

SESSÕES DO PLENÁRIO

39ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de maio de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bira Corôa, Cacá Leão, Delegado Deraldo Damasceno, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Targino Machado, Uziel Bueno e Zé Neto. (26)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Considerando a presença de 21 Srs. Deputados e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

(O Sr. Presidente procede à leitura do Expediente despachado pela Presidência em 02/05/2013.)

OFÍCIOS

Do Dep. Marquinho Viana, comunicando sua ausência da sessão no dia 25/04/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Rogério Andrade, comunicando sua ausência da sessão no dia 14/03/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Cacá Leão, comunicando sua ausência da sessão no dia 11/04/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao deputado Gaban pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados presentes como Graça Pimenta, Zé Neto, Cacá Leão e Maria del Carmen, consta a presença de 21 Srs. Parlamentares em Plenário, mas, na realidade, encontram-se somente os seis que acabei de nominar. Não se pode continuar dando a presença e caindo fora do Plenário! Esta Casa é para trabalhar. Depois, leva pau da imprensa e todos nós somos envolvidos. São 63 levando a culpa por conta dos faltosos ou daqueles que registram presença e caem fora.

Então, parabenizo os cinco parlamentares citados e presentes depois de um feriado, pois cumprem com a obrigação e com o dever.

Mas, hoje, deputado Zé Neto, são três os motivos que me trazem aqui. O primeiro motivo é que li na imprensa que ainda está na Justiça, deputada Maria del Carmen, a desapropriação dos postos da Paralela. Sugiro, até, deputado Zé Neto, que seja formada uma comissão suprapartidária para irmos ao Tribunal de Justiça cobrar a celeridade desse processo.

Depois de 12 anos, sentaram à mesa o governador Jaques Wagner e o prefeito ACM Neto e definiram o metrô. Não podemos mais protelar esse assunto. Agradeço, por estar concordando, deputado Zé Neto. E tem a Casa, independente de posições político-partidárias, obrigação de trabalhar pela Bahia.

Acho que esta é a nossa função. Então vamos propor, marcar, depois combinamos, deputado Elmar Nascimento. Vou pedir que entre em contato com V.Ex^a, deputado Zé Neto, para que V.Ex^{as}. marquem com o presidente do Tribunal de Justiça e uma comissão de deputados, suprapartidária, vá até lá para acelerar esse processo e não atrasar ainda mais essa obra de mais de 12 anos.

O segundo motivo, de suma importância, é que a Casa dê atenção especial a uma comissão que tem feito um grande trabalho aqui, mas não está tendo a devida atenção dos Srs. Parlamentares, é a que está tratando do funcionamento dos cartórios na Bahia. Está bem presidida, bem conduzida pelo deputado Mario Negromonte, mas não tem tido o apoio dos parlamentares. Os desmandos cartoriais continuam, as filas, as propinas continuam e estão devidamente registradas na comissão.

Então, precisa haver uma participação maior daqueles que querem ficar em sintonia com os anseios da população, porque é uma queixa geral. Deputada Graça Pimenta, V.Ex^a que sempre está atenta às demandas da população, essa era uma demanda que já rolava há muitos anos: a privatização dos cartórios tão almejada, tão cobrada do Poder Legislativo. Fizemos a nossa parte, mas não está funcionando. Precisamos, de uma maneira objetiva, tratar desse assunto.

E o outro motivo que me traz aqui hoje é a CPI em nível nacional. Gostaria que a Bahia fosse um dos primeiros estados a instalar a CPI da telefonia. Se pegarmos os dados do Procon... Já fui informado hoje pelo Líder da Maioria, deputado Zé Neto, que já está tramitando. Solicito a todos os parlamentares que assinem para que

Bahia... V.Ex^a já fez um trabalho também importante, deputado Álvaro Gomes com relação a esse assunto, para que a Assembleia da Bahia saia como uma das primeiras do Brasil a instalar a CPI.

Como eu ia dizendo, quando se trata de Procon, telefonia é a recordista, não baiana, recordista nacional de queixas dos usuários. Então, isso é premente. Peço a todos os parlamentares para assinarem a proposta. Espero ter, e tenho certeza que teremos, as assinaturas dos 63 parlamentares para que essa CPI seja implantada.

No mais, gostaria de parabenizar os cinco parlamentares nominados por mim por estarem presentes aqui, hoje, no Plenário. Foram registradas 22 presenças, mas só estão no Plenário os deputados Cacá Leão, Álvaro Gomes, que preside a sessão, e Zé Neto e as deputadas Maria del Carmen e Graça Pimenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, taquígrafas, servidores desta Casa, imprensa, todos os que nos assistem pela *TV Assembleia*, venho a esta tribuna, nesta manhã, após um dia de comemorações do 1º de Maio pelo mundo inteiro. Infelizmente, constatamos que as conquistas dos trabalhadores ainda estão muito longe daquilo que desejamos e queremos nesse projeto que defendemos de transformação da sociedade, deputado Álvaro Gomes.

Temos, ainda, pouco a comemorar. Temos comemorações a realizar pelas conquistas e vitórias obtidas, mas ainda temos muito o que buscar para que, de fato, os trabalhadores do mundo, não só os trabalhadores brasileiros, não só os baianos, possam alcançar o patamar que desejamos numa sociedade socialista e de visão plural.

Acabei de vir de um ato com a presença do Sr. Governador do Estado, do ministro dos Transportes, César Borges, do prefeito da capital, dos deputados Nelson Pelegrino, Afonso Florence e demais autoridades dos governos municipal e estadual, além de outras lideranças políticas.

Acabo de assistir ao governador assinar a ordem de serviço para a construção de quatro passarelas ao longo da Via Expressa Bahia de Todos os Santos, que interliga a BR-324 ao Porto de Salvador. É uma obra de R\$ 16 milhões, mas relativamente pequena. Inclusive, o ministro César Borges disse que, para o volume de recursos, era uma obra pequena, porém de extrema importância para garantir a segurança das famílias e dos que vivem e trabalham no entorno da Via Expressa Bahia de Todos os Santos, do entorno que compõe todo o complexo das quatro passarelas e todo o traçado para a via.

Tive a felicidade e a alegria de estar na presidência da Conder quando recebemos apenas uma linha e um pequeno traçado do que seria a Via Expressa e transformamos aquilo que seria um grande viaduto, interligando o Porto de Salvador à BR-324, numa via urbana completamente integrada com o seu entorno.

A via passa a ser não só de acesso ao Porto de Salvador, mas vai garantir, de fato, a segurança daqueles que transitam, hoje, por outras vias para levar as cargas ao porto e nas quais, volta e meia, encontramos acidentes, com veículos tombados, *containers* que caem das carretas que os transportam. Isso acabará porque a via será em mão dupla e exclusiva até o porto, passando por um viaduto e um túnel que, inclusive, será o primeiro em Salvador, parece-me que o segundo no Brasil, com dois pavimentos, deputado Álvaro Gomes.

Isso mostra o domínio da tecnologia pelas nossas equipes baianas, já que ele foi projetado aqui, na Bahia, depois estudos complementares foram feitos fora do Estado. Mas o primeiro desenho, o primeiro projeto foi realizado aqui, na Bahia.

Temos muito prazer e muita alegria de ver nossos técnicos despontando no encontro de soluções mais adequadas. Isso permitiu, inclusive, que pudéssemos reduzir os custos da obra, já que não foi necessário fazer outro túnel para a saída. Senão, teríamos três túneis naquele local. A conclusão de toda a obra da Via Expressa, que já está numa fase bastante adiantada, está prevista para o mês de agosto; as primeiras duas passarelas estarão concluídas até o mês de junho; as outras duas até o final de agosto.

Portanto, é momento de comemorar mais esta conquista para Salvador. Na semana que vem o governo do Estado dará a ordem de serviço, deputado Cacá Leão, para a duplicação de toda a Pinto de Aguiar, algo extremamente importante para a mobilidade desta capital. Enfim, são diversas obras que estão sendo complementadas e integradas, no sentido de garantir uma melhoria da qualidade de deslocamento na nossa cidade, que hoje, infelizmente, está um verdadeiro caos.

Concluo parabenizando o governo do Estado por essas iniciativas.

Obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Cacá Leão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Sr. Presidente Álvaro Gomes, de volta a esta Casa depois de uma semana trabalhando na Palestina. V.Ex^a tentou arregimentar um grande número de parlamentares para fazer essa viagem, mas conseguiu apenas a companhia do deputado Fabrício Falcão. Somente eles tiveram essa coragem e essa disposição. E já soube que colheram muitos frutos durante essa viagem.

Quero cumprimentar também meus colegas deputados e as deputadas Graça Pimenta e Maria del Carmen, que se fazem presentes ao Plenário neste momento; a imprensa e os funcionários desta Casa.

Venho a esta tribuna, deputado Zé Neto, parabenizar o governador Jaques Wagner por ter chamado para si a negociação do aumento dos servidores. Desde terça-feira, quando todos nós fomos apanhados de surpresa, já tínhamos certeza de que isso iria acontecer. E devo dizer, nobre Líder, que V.Ex^a conduziu muito bem esse processo.

Sabemos que o reajuste de 2,5% é pouco, porém, como falou o nosso vice-

governador, Otto Alencar, o Estado da Bahia não teria condição de dar nem esses 2,5% devido à dificuldade financeira em que se encontra neste momento. E V.Ex^a e o governador Jaques Wagner chamaram para si a busca de uma solução. E quando o governador assumiu a condução desse assunto, ficamos mais tranquilo, como membros desta Casa, pois sabemos que votaremos um reajuste justo, que, com certeza, proporcionará aos servidores públicos do Estado a garantia de uma melhor condição para compensar a inflação de 2012.

Então deixo aqui os meus parabéns ao governador Jaques Wagner, a esta Casa Legislativa e aos servidores. Estes demonstraram, em tão pouco tempo, um grande poder de mobilização e tomaram conta, deputado Uziel Bueno, desta Casa numa velocidade, acho, nunca vista em todos os períodos deste Legislativo. E fico muito feliz em poder, como deputado, contribuir, sabendo que o servidor público do Estado terá um aumento justo e condizente com as suas necessidades.

Outro assunto, Sr. Presidente, é a implantação de uma base comunitária de segurança na cidade de Lauro de Freitas. Fiz essa indicação ao governador há alguns dias e tive a oportunidade de conversar com o secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, sobre a dificuldade, principalmente, no bairro de Portão, que é um dos mais violentos da Bahia.

Então, tenho certeza absoluta de que o secretário Maurício Barbosa e o governador Jaques Wagner ficarão sensíveis com o nosso pedido, pois sabem das dificuldades encontradas. Tenho certeza absoluta de que atenderão ao nosso pleito ao lado do prefeito Dr. Márcio que, ao longo desses 120 dias de governo, encontrou uma cidade com muitas dificuldades.

Mas já tem conseguido mostrar resultados, já tem conseguido colher os frutos do excelente trabalho de uma gestão, de fato que, com certeza, veio para mudar a vida do povo de Lauro de Freitas, a vida da cidade de Lauro de Freitas, trazendo melhorias, implantação de serviços. E melhor é a gente saber que, com certeza, Lauro de Freitas viverá, ao longo dos próximos quatro anos, dias melhores.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, deputada Graça Pimenta, todos os presentes, ontem tivemos um momento importante no processo democrático deste estado. Nós passamos, como todos os estados brasileiros, por um momento muito delicado da nossa economia. Ainda ontem eu pude assisti – e isso ficou muito latente em minha memória – à grande dificuldade por que passa a Europa.

Enquanto o 1º de maio, no Brasil, está a festejar o maior número de empregos da história do país, um maior poder aquisitivo do salário mínimo nos últimos 50 anos. Também, estamos a comemorar a maior inclusão social de toda a história do Brasil com mais de 38 milhões de brasileiros na classe C, neste mesmo momento. Vimos, através de todas as emissoras de televisão, a Europa se diluindo, a Europa em plena

crise, em pleno desespero em função do desemprego que assola a toda a Europa.

Esta é uma crise muito profunda, uma crise que passa, sobretudo, por questões que relatam uma grande dificuldade da previdência desses países. Previdência que, com certeza, será mais um *round* que enfrentaremos logo, aqui no Brasil. Mas, muito distante da realidade que está posta para a Europa.

A Europa que, nesse instante, como é o caso da Espanha, onde um jovem de 35 anos está fadado à inclusão no rol dos 80% da população jovem que não conseguiu, até hoje, aos 35 anos, um emprego. Isso é lastimável. Países que chegam a ter 30% bruto de desemprego, demonstrando, claramente, a fragilização daquelas economias.

Isso faz com que tenhamos os pés no chão. Isso faz com que aqueles que têm responsabilidade com a coisa pública, especialmente, com a vida do funcionalismo, entendam nesse instante que nós temos que fazer com que o compartilhamento das dificuldades e dos êxitos façam parte da pauta de qualquer discussão acerca do funcionalismo público do estado.

Boa parte dos estados brasileiros não está dando aumento linear há algum tempo, como é o caso específico de um estado governado por membros da oposição ao governo Dilma, pelo PSBD, que é o estado de Minas Gerais. Eles fazem as negociações com categorias.

Na Bahia, nós estamos fazendo negociações com categorias. Talvez alguma possa até não estar inclusa nesse rol. Mas posso garantir-lhes que a esmagadora maioria teve, nesse governo, plano de carreira, Regimento Interno, leis orgânicas e mudanças dentro da carreira significativas que objetivaram, evidentemente, um ganho profissional que trouxe também o ganho salarial.

Carreiras, como disse há pouco, como a Educação que vai chegar a 56% de ganho real em 6 anos e 4 meses quando, em 8 anos do governo anterior, chegou a 6.3%, 6.4%. Neste governo, o ganho real foi oito vezes mais. Os policiais militares vão chegar a 100% em 2014; os cabos vão chegar a 104% , quando lograram apenas o ganho de 20% em 8 anos nos governos anteriores. Vamos dar 5 vezes mais de ganho real para essas categorias. Isso demonstra que não estamos parados, ao contrário, estamos buscando resolver, tanto do ponto de vista financeiro, como do ponto de vista profissional. Portanto o aumento que nós estamos trabalhando nesse instante é o aumento que é possível, não é o aumento que queremos dar.

Quero parabenizar os trabalhadores que, ontem, com suas organizações – cerca de 20 organizações- deram uma aula de democracia, uma aula de entendimento, para que toda a Bahia possa perceber a dimensão que queremos tocar a política no Estado.

Parabéns, governador Wagner, pelo bom senso de ter sentado ontem, dia 1º de maio, abrindo mão da sua agenda, com os trabalhadores, numa reunião de quase 3 horas, encaminhar para hoje uma decisão que, queira Deus, alcance o êxito que esperamos.

No mais, encerro dizendo que esta Casa, cada dia, demonstra a sua capacidade de fazer com que gestões como as que aconteceram ontem aconteçam, mas aconteçam também com o crivo do Legislativo que está aí posto para uma grande batalha que será a batalha da telefonia fixa e móvel. Porque telefonia, hoje, não é só

telefone. Telefonia, hoje, não é só celular. Telefonia, hoje, é estratégico para todo o país. É necessário que tenhamos clareza de que a informação que passa pela telefonia hoje é essencial para construção das dinâmicas do nosso desenvolvimento.

Portanto estamos caminhando nesta Casa com esta CPI pedindo a assinatura dos Srs. Deputados. E, com certeza, faremos - Oposição e Governo- um grande enfrentamento dessa questão que diz respeito à toda população da Bahia, dando a demonstração clara de que este Parlamento está alinhado aos interesses do povo baiano.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Augusto Castro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, deputada Graça, deputados Cacá Leão, Uziel Bueno e Zé Neto, venho, hoje, quinta-feira, a esta tribuna, inclusive, agora, o deputado Cacá Leão me colocou em contato com Washington, da Secretaria da Saúde do Estado, para fazer um apelo a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Existe na cidade de Itabuna uma maternidade com mais de 15 anos de existência naquele município e que atende a mais de 20 municípios, deputada Graça, V.Ex^a que é vice-presidente da Comissão de Saúde desta Casa. Trata-se da maternidade Ester Gomes. A maternidade Ester Gomes já realizou, desde o período da sua fundação, mais de 70 mil partos para aquelas famílias carentes da região do cacau.

Faço este apelo porque, hoje, toda comunidade, deputado Zé Neto, do Sul da Bahia foi surpreendida com a greve dos funcionários da maternidade Ester Gomes. Existe um processo de repasse por parte da produtividade- tabela SUS- e a maternidade, hoje, completa 3 meses sem receber da Sesab esses recursos que são necessários para sua manutenção, pagamento dos funcionários daquela casa, pagamento dos prestadores de serviço.

Então, venho à tribuna desta Assembleia Legislativa nesta quinta-feira, Sr. Presidente, fazer um apelo a esta Casa e ao governo do Estado, através da Sesab, para que regularize a situação daquela maternidade, que vive de forma exclusiva para atender os pacientes do SUS, para que volte a sua normalidade. É uma preocupação de todos nós. Itabuna enfrenta uma grande dificuldade, que é a falta da gestão plena de saúde e sabemos da dificuldade que é gerir um município sem ter uma plena. Então, existe uma fragilidade muito grande no sistema de saúde daquele município.

Estou encaminhando um ofício ao secretário de Saúde, dr. Jorge Solla, para regularizar de vez as pendências existentes entre Sesab e Maternidade Ester Gomes para que a população volte a ter o atendimento normal que aquela maternidade presta à Itabuna e ao Sul da Bahia.

Em 2009, fiz a doação, com recursos próprios, de uma ambulância para aquela instituição. Fico muito triste ao saber de uma informação que chegou para mim agora pela manhã sobre uma greve por tempo indeterminado. As famílias de Itabuna, da região, que usam a maternidade não têm culpa dela estar há 3 meses sem receber.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, V.Ex^a que conduz de forma brilhante a presidência desta Casa no momento desta sessão, e denunciar um fato que V.Ex^a inclusive tem conhecimento, deputado Álvaro Gomes, e que acontece na cidade de Correntina, governada pelo PCdoB. Foi feita a exoneração da professora Aurêda Alves de Paula do cargo de diretora do Centro Educacional de Correntina, de acordo com ata de reunião extraordinária daquele colegiado datada de 29/04. A diretora daquela unidade escolar está no seu segundo mandato por eleição direta. Foi feita a exoneração e houve uma indicação política por parte do grupo que coordena, hoje, aquele município.

Então, quero trazer a esta Casa e a este Plenário essa situação do município de Correntina, um município distante da capital do Estado. Existe uma manifestação de professores, alunos, comerciantes, pela permanência da diretora, deputado Álvaro Gomes, naquela unidade escolar. A imprensa tem divulgado muito isso, existe uma greve, uma passeata pelo centro de Correntina, pedindo a permanência daquela professora, deputado Euclides - V.Ex^a que é educador - naquela unidade escolar. Esperamos, realmente, que o governo do Estado reveja esse posicionamento, inclusive a informação que chega é que o deputado Álvaro Gomes tem as informações.

Faço um apelo na tribuna desta Casa, nesta quinta-feira, para que a comunidade educacional de Correntina volte a ter tranquilidade, fazendo retornar àquela unidade a diretora Aurêda Alves de Paula, eleita através de eleição direta.

Muito obrigado, Sr. Presidente, desejo a todos um excelente final de semana.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes): - Concedo a palavra ao deputado Uziel Bueno pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. UZIEL BUENO:- Bom-dia a todos. Bom-dia, Sr. Presidente em exercício Álvaro Gomes, da próxima vez vou com o senhor para a Palestina, é muito bom encontrá-lo totalmente com saúde, disposto, depois da longa jornada palestina. Bom-dia a todos os presentes, deputados, deputadas, a todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*, sempre fico atento ao discurso do Líder do Governo, deputado Zé Neto, gosto de ouvi-lo falar.

Poucos sabem, mas também fiz Faculdade de Direito e tem uma disciplina, se não me engano, não sei se ainda existe, deputado Zé Neto, chamada Filosofia do Direito. Ela ensina que existem os sofistas. E o que o senhor fez aqui agora na tribuna foi exatamente o que os sofistas faziam. Pegavam algo de fora do que estava ali no seu habitat, traziam para a realidade e faziam com que aquela realidade de fora fosse também a realidade presente em que viviam os gregos. Daí o senhor trazendo a realidade europeia para a nossa realidade, apesar do mundo globalizado. E é muito bonito esse nome global, mas fico realmente comovido com isso e também quero dizer que não tem que parabenizar o governador por sentar com os trabalhadores. Isso é obrigação do passado e do presente, deputado Zé Neto, como deveria ter sido obrigação com os policiais militares, mas não foi feito. E até hoje tenho certeza que o

governador Jaques Wagner se arrepende de não ter ido para o *front* naquela época.

Deputado Zé Neto, 2,5% eu tenho certeza, apesar das declarações do vice-governador Otto Alencar de que 2,5% não é possível dar, realmente é um absurdo! Como eu já disse aqui nesta tribuna, isso é um soco na cara dos servidores! Nem a inflação será dada ao servidor público do Estado!

Então, trazer a realidade europeia e de outros países e fazer esse sofisma como se isso fosse a real e pura realidade do nosso Estado me lembra as aulas de filosofia do direito dizendo que os sofistas existem. E hoje o sofista é o deputado Zé Neto, Líder do governo.

Mas em relação à nossa realidade, deputado Zé Neto, 2,5% realmente é um absurdo! O governador tem que sentar com os trabalhadores e pedir até desculpas por ter mandado este projeto para esta Casa na véspera do Dia do Trabalhador, porque é inadmissível que nem a inflação seja dada aos servidores, que estão arrochados, esfacelados diante da péssima estrutura de ano após ano, que continua muito ruim. Eu estou sempre próximo dos professores, dos policiais militares e civis e dos servidores da Saúde, que dia após dia não conseguem dar assistência ao nosso povo porque não têm estrutura.

Não adianta dizer que já se fez muito e que ainda vai-se fazer mais, deputado Zé Neto, Líder do governo, porque isso continua sendo sofisma. Vamos deixar os sofistas lá no mundo grego e na filosofia do direito! A realidade é que o sistema não pode ser bruto para o nosso povo!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, eu gostaria de corrigir uma informação do nobre deputado Augusto Castro que não procede. Ele informou que a diretora que nesse momento saiu da diretoria teria sido eleita. Ela foi nomeada, porque, se fosse eleita, não poderia sair. Confirmei essa informação. A diretora não foi eleita, e sim nomeada.

Portanto, o prefeito de Correntina está agindo corretamente, dentro de todas as normas legais, coerente com a administração, com os interesses da população, dos estudantes, dos professores e da cidade.

Nobre deputado Augusto Castro, só para fazer essa correção, a diretora não foi eleita; se fosse, não poderia ser substituída. Pode ter certeza de que se ela tivesse sido eleita, estaria no cargo até hoje. Ela foi nomeada da mesma forma como a outra diretora, assim como ocorre com milhares de cargos da estrutura do governo. Quando o nomeado não corresponde aos interesses da população, o ocupante do cargo pode ser substituído normalmente. E a diretora não estava correspondendo com os interesses dos estudantes, dos professores e da cidade. Essa substituição foi de forma natural e normal.

O prefeito Laertão está de parabéns! Ele tem de estar preocupado com os

interesses da sociedade, dos estudantes, e com a melhoria do ensino naquela cidade. Por isso, houve a sugestão da mudança da diretora. Se ela tivesse sido eleita, eu seria o primeiro a defender a continuidade da diretora. Mas ela não foi eleita, e sim nomeada, por isso houve a substituição.

Quero também, Sr. Presidente, ressaltar que participamos da comemoração do 1º de Maio no bairro da Liberdade, promovida pela CTB e Nova Central, da CUT, no Terreiro de Jesus, e de várias manifestações na capital e no interior Estado. Temos muito o que comemorar. No governo Dilma – continuidade do governo Lula –, foi possível aumentar o número de empregos, diminuindo a precariedade da condição de trabalho.

No governo Dilma, o marco importante é o reconhecimento dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores domésticos. Sete milhões de trabalhadores foram beneficiados, tendo os seus direitos fundamentais assegurados. Esse segmento, historicamente, era de semiescravidão. O governo Dilma está de parabéns! As trabalhadoras e os trabalhadores domésticos adquirem os seus direitos fundamentais, exatamente, neste governo.

Por último, convido a todos os deputados, especialmente os da Comissão de Educação, para participarem da audiência pública em Jequié no dia 8 de maio, que tratará sobre a sustentabilidade do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Com a palavra o nobre deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores servidores desta Casa, visitantes, imprensa, em primeiro lugar, aproveito este momento para parabenizar, em nome dos servidores desta Casa, a todos os trabalhadores e trabalhadoras pelo dia de ontem.

O dia de ontem foi marcado no mundo inteiro, Sr. Presidente, não apenas pela data comemorativa, mas por fazer jus a integridade do trabalhador internacional. Ontem, em todo o Planeta, vimos manifestações, muitas comemorativas e outras de reivindicações dos trabalhadores indo às ruas, se posicionando contra as condições de trabalho, contra os efeitos selvagens do capitalismo e da exploração do trabalho. Mais uma vez, entrou fortemente na pauta do mundo inteiro trabalho *versus* empreendimentos, melhor dizendo, capital *versus* trabalho.

Temos de destacar que o Brasil mudou o curso. Há alguns anos, em média há uma década, o Brasil era um dos poucos países do mundo onde o seu 1º de Maio era comemorado com protestos no País inteiro, nobre presidente. Eram os sindicalistas, os segmentos de movimentos sociais externando suas posições e colocando a público as mazelas implementadas pelos regimes outros que conduziam este País.

Sr. Presidente, ontem, acompanhei as diversas manifestações comemorativas do Dia do Trabalhador em vários municípios. V.Ex^a colocou muito bem em seu discurso: “ *O Brasil não abre mão das suas reivindicações, mas celebra as*

conquistas implementadas a partir do governo Lula e ora reafirmadas com a presidente Dilma”.

É bom destacar que reconhecer os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores domésticos na classe dos trabalhadores deste País, respeitá-los perante as leis trabalhistas, é uma grande conquista no cenário nacional. Antes, essa categoria era discriminada neste Estado e neste País, mesmo tendo trabalhadores produtivos não estava incluída entre as que se beneficiavam pelas leis trabalhistas do nosso País.

Outro aspecto, a valorização do salário mínimo permitiu que o povo brasileiro tivesse duas classes em ascensão. Temos assistido às classes E e D terem direito ao consumo, isso fruto de uma política acertada de valorização do trabalhador e da trabalhadora. Nessa política acertada, no sentido de recuperar a nossa economia, é que tem nos permitido, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Brasil, atravessar a maior crise econômica do mundo sem sacrificar o povo com o peso da inflação no índice de desemprego. Hoje, o Brasil é um dos países que mais têm criado novos postos de emprego e trabalhadores de carteira assinada. Sem dúvida nenhuma, o dia de ontem foi de comemoração, mesmo tendo ainda de levantar as bandeiras de luta e de conquista, pois esse é o processo da transformação e da consolidação.

Por fim, Sr. Presidente, admiro-me quando a Oposição critica o nosso governo na tentativa de colocar que temos de fazer o que eles não fizeram. Ou seja, eles governaram quase 40 anos e nunca valorizaram o servidor público e o trabalhador deste Estado. A situação da Polícia Militar foi pontuada aqui - e temos algumas discordâncias na forma que foi conduzida-, mas à época deles não se sentaram para negociar e ainda aplicaram punição que hoje se reflete sobre muitas daquelas lideranças que conduziram o movimento.

Fato que temos presenciado é que no tempo moderno isso não tem acontecido, a democracia tem sido implantada neste Estado como nunca foi vivenciada. É por isso, Sr. Presidente, que estamos aqui, hoje, mais uma vez, reafirmando esse governo, reafirmando o compromisso com a sociedade baiana e afirmando que o governador Jaques Wagner, assim como a presidenta Dilma, antenados com o novo momento de colocar o Brasil e permanecer como uma grande potência nesse cenário internacional, tem o compromisso com todos e com todas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Cacá Leão:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão:- Nobre deputado Álvaro Gomes, lembrando os eventos e as conquistas do dia de ontem, dia do trabalhador, o nosso 1º de Maio, falamos na tribuna agora há pouco sobre o governador Jaques Wagner, que tomou para si a questão da negociação com os servidores, e ficamos muito felizes com isso, e acabamos esquecendo de falar do pronunciamento da nossa presidenta Dilma Rousseff na noite de ontem, quando ela anunciou que mandará para o Congresso Nacional o projeto de lei destinando 100% dos *royalties* do petróleo para serem

investidos na educação.

Tenho certeza absoluta que V.Ex^a, como presidente desse tão importante colegiado, ficou muito feliz, e nós, como brasileiros, como cidadãos sabedores de que a educação é a base de tudo, deputado Bira Corôa, que esses recursos, esse dinheiro virá para mudar a vida de milhares de brasileiros que, graças a Deus e à competência da presidenta Dilma, do ex-presidente Lula, já tem tido as suas vidas mudadas ao longo desses últimos dez anos.

Mas a minha questão de ordem é para pedir que V.Ex^a proceda a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Temos a presença de 6 Srs. Deputados, não havendo quórum para continuidade da presente sessão. Declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*